

Mas a alegria não para  
porque não pode parar:  
farol que as noites aclara  
e não deixa naufragar  
a nau que desabrigada  
agoniza á flor do mar.

Já me não dói o que doa  
em meu sangue e minha carne.  
Que a dor de todos tomou a  
minha dor para queimar-me  
no fogo que nos magoa  
e em que nossa alma arde.

A mim, que chamo de irmão  
todo o bicho semelhante  
onde um rubro coração  
se consome a cada instante,  
me resta a contribuição  
de matar a dor que cante.

Por isso canto: por mim,  
pelo que me faz cantar -  
- o amor que do sem-fim  
me veio para te amar -  
e por nós e por que vim  
para este canto nos dar.

~~\_\_\_\_\_~~  
~~\_\_\_\_\_~~  
~~\_\_\_\_\_~~